

## **Coordenador de Fisioterapia das FVR tem trabalho publicado no *Brazilian Journal of Physical Therapy* – BJPT – (Revista Brasileira de Fisioterapia).**

O professor Anderson Martins da Silva, professor e coordenador do curso de Fisioterapia das Faculdades Integradas Vale do Ribeira (FVR) publicou em janeiro de 2016 mais um estudo científico de relevância para profissão de Fisioterapia.

Após publicação recente de um estudo na revista *Conscientiae Saúde* da Universidade Nove de Julho (UNINOVE), o professor foi um dos autores do artigo científico **“Adaptação transcultural para o Português Brasileiro e confiabilidade do teste modificado de Fresno para avaliar o uso da Prática Baseada em Evidência por fisioterapeuta”** publicada no *Brazilian Journal of Physical Therapy* – BJPT – (Revista Brasileira de Fisioterapia), revista científica com publicação bimestral do Departamento de Fisioterapia da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), que agrega docentes de universidades de diversas regiões brasileiras da Pós-graduação em Fisioterapia envolvidos em pesquisa e na Pós-graduação em Fisioterapia e Ciências da Reabilitação e publica artigos originais de pesquisa cujo objeto básico de estudo refere-se ao campo de atuação profissional da Fisioterapia e Reabilitação. A revista disponibiliza também uma versão (online) completa em inglês, na base de dados SciELO (*Scientific Electronic Library OnLine*).

A Prática Baseada em Evidência pode ser definida como o uso de evidências científicas relevantes para orientar a tomada de decisão clínica e otimizar os resultados de saúde dos pacientes. “Após adaptação e tradução do teste de Fresno realizado no estudo, a versão português brasileiro deste instrumento pode ser utilizado por pesquisadores, docentes e profissionais brasileiros, para avaliar a Prática Baseada em Evidência de forma abrangente em profissionais e estudantes de fisioterapia”, afirma o artigo.

A publicação está disponível em versão eletrônica completa para a comunidade científica no website <http://www.scielo.br/rbfis>. A revista possui ainda, bases indexadas com diversas bibliotecas de saúde internacional e possui classificação no CAPES/QUALIS: A2 e fator de impacto 0, 979.